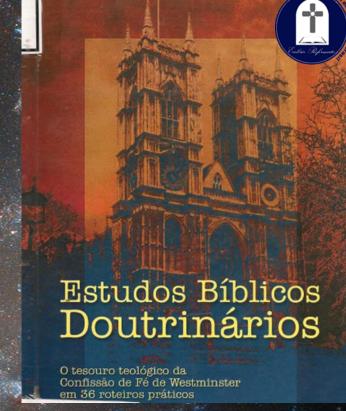
ESTUDOS BÍBLICOS E DOUTRINÁRIOS



O Tesouro Teológico da Confissão de Fé de Westminster em 36 roteiros práticos

3. DOS ETERNOS DECRETOS DE DEUS

"... nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade... nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as cousas conforme a conselho de sua vontade..."

(EF 1.4,5,11)

s decretos de Deus abrangem não só a vida dos homens, mas todo o universo. Os decretos de Deus são eternos, imutáveis e perfeitos.

No contexto dos decretos de Deus está a Predestinação, que visa, antes de tudo a glória de Deus, implica na Justificação de uns (os predestinados para a vida) e a condenação de outros (os orde- 🦠 nados para a desonra e ira).



Na Confissão de Fé somos orientados no sentido de que "A doutrina deste alto mistério de predestinação deve ser tratada com prudência e cuidado, a fim de que os homens, atendendo à vontade de Deus, revelada em sua Palavra, e prestando obediência a ela, possam, pela evidência de sua vocação eficaz, certificar-se de sua eterna eleição".

Em resumo pode-se dizer que "Os decretos de Deus são os atos sábios, livres e santos do conselho de sua vontade, pelos quais, desde toda a eternidade, ele, para a sua própria glória, imutavelmente preordenou tudo o que acontece, especialmente com referência aos anjos e aos homens" (CM, 12). Analisemos a fundamentação bíblica desta doutrina:

ROTEIRO PARA ESTUDO

1. A NATUREZA DOS DECRETOS DE DEUS (III. I, II)

- 1.1. Revelam a soberania de Deus (Jó 38.1,2; 40.1-5; 42.1,2)
- 1.2. Visam a glória de Deus (Ap 4.11)
- 1.3. São eternos (Ef 1.4; 3.9; 2Tm 1.9; 1Pe 1.20; Ap 13.8)
- 1.4. Incluem o universo todo (At 17.24-26)
- 1.5. Têm unidade (1Pe 5.10)
- 1.6. São imutáveis (Jó 23.13,14)
- 1.7. São eficazes (Pv 19.21)

2. A DOUTRINA DA PREDESTI-NAÇÃO (III. III, IV, V, VI, VII)

- 2.1. Divide-se em Eleição e Reprovação (Mt 13.13,14; 20.15,16; Pv 16.4)
- 2.2. Não exclui a liberdade e a responsabilidade humanas (Mt 26.24,48,49)

- 2.3. É um ato de amor e graça da parte de Deus (Rm 11.5,6; 2Tm 1.9)
- 2.4. Inclui os meios para que os fins sejam atingidos (At 27.9-44; Rm 10.13-18; 1Ts 5.8,9)
- 2.5. Envolve justificação, adoção e santificação (2Ts 2.13-15)

3. A PREDESTINAÇÃO E OS SEUS EFEITOS NA VIDA DO CRENTE (III. VIII)

- 3.1. Desperta para o louvor (Ef 1.6)
- 3.2. Desperta para a reverência (Hb 12.28; 1Pe 1.17)
- 3.3. Desperta para a admiração (Lc 10.20)
- 3.4. Promove a humildade (Rm 9.20,21).
- 3.5. Desafia à diligência (1Pe 1.10-21)
- 3.6. Produz consolação (Jo 6.37; Rm 8.33-39)

VERIEICAÇÃO DA APRENDIZACEM

1. (Cite alguns aspectos dos Decretos de Deus
2. (Quais são os dois aspectos que caracterizam a Predestinação:
3	
3.]	Por que Deus predestina?
3	
4.	De que maneira a Predestinação se concretiza?
5. 1	Que atitudes o crente deve assumir diante da Predestinação:

QUESTÕES PARA DEBATE

- 1. Como conciliar os Decretos de Deus com a liberdade do homem?
- 2. Há conflito entre a doutrina da Predestinação e a oferta da salvação a todo aquele crê?